



REVISTA

São Carlos Clube

Publicação mensal oficial aos associados

São Carlos • Ano 3
Ed. 46 | Novembro de 2015



Tradição e emoção!

Memória
A era do Baile

Especial
O ritmo que apaixonou

Esportes
Para os talentos da casa

SOPHIA JORGE

Edifício Residencial

1^o e 2^o Dormitórios

1 vaga

no melhor bairro para

Investir ou Morar

ao lado da USP

54 m²

área privativa



CARDINALI
construção & obras

2107 8000 Cepso
2107 8001 Gta. Felícia
www.fcardinali.com.br



Imobiliária Sophia Jorge & Associados Ltda. inscrita no CNPJ nº 06.941.363/0001-05



Agenda

Música, pintura e tradição 07



Memória

O point das gerações 08



Entrevista

O pai dos "Primeiros Erros" 10



Nossos Talentos

Os bastidores do Baile do Hawaii 12



Especial

Dançando na chuva 15



Click Social

Baixinhos em festa 18



Esporte

Festival de Atletismo 22



A REVISTA DO SÃO CARLOS CLUB é distribuída por mala direta mensal a todos os seus sócios titulares e pontos comerciais. É vedada cópia ou reprodução dos espaços publicitários por qualquer meio de comunicação sem prévia autorização por escrito. Programação sujeita a alterações.
 Tiragem de 1.600 exemplares.
 Visite: www.saocarlosclub.com.br

Sede Avenida: Av. São Carlos, 1919 - Centro - São Carlos, SP - Telefone: (16) 3362-6220
 Sede de Campo: Rua Ruth Breen Souza, 141 - Centro - São Carlos, SP - Telefone: (16) 3362-6200
 Departamento de Relações Públicas: (16) 3362-6229 - rp@saocarlosclub.com.br

Jornalista Responsável:
 Ana Paula Veira - MTB-0079877/SP
 Texto:
 Ana Paula Veira e Débora Camargo
 Diagramação:
 Diego Carlos Bertolino
 Revisão:
 Dirlene Ribeiro Martins
 Impressão:
 Gráfica Camicelli

CAROS ASSOCIADOS

A Diretoria, com a finalidade de avaliar os atuais processos e na busca das melhores alternativas para equilibrar o orçamento do São Carlos Clube, contratou uma auditoria externa independente que está analisando, de forma imparcial e profissional, a real situação contábil do Clube.

Com base nos documentos levantados até o momento pela Auditoria, concluiu-se que, hoje, o principal problema é a ineficiência dos processos administrativos e financeiros, com margem para falhas e com prejuízo para as principais contas patrimoniais e de resultados (não entendi muito bem o que ele está chamando de conta patrimonial e de resultado).

Por isso, o trabalho dos auditores ainda se estenderá por mais alguns meses, e a conclusão do trabalho poderá afetar o resultado do exercício em questão, daí a necessidade de aguardar o término do levantamento para, finalmente, divulgar e aprovar o balanço do primeiro semestre de 2015.

Por outro lado, gostaria de salientar que as medidas de economia adotadas para estancar o aumento indiscriminado do custo do São Carlos Clube, na última gestão, estão disponíveis para consulta no site Transparência. Até o momento, as medidas geraram uma economia de aproximadamente R\$ 65.000,00 por mês, com redução de R\$ 780.000,00 por ano e R\$ 1.560.000,00 nos dois anos de gestão da atual diretoria.

Importante salientar, em nome de todos os Diretores, que o foco principal do trabalho está direcionado em restabelecer a confiança dos associados e a credibilidade de nossa instituição, sem deixar de proporcionar ações esportivas, culturais e sociais em um ambiente agradável, seguro e que promovam bem-estar e qualidade de vida.

Caio Graco Hortenzi Vilela Braga
Presidente

CAROS ASSOCIADOS

O Conselho Deliberativo do São Carlos Clube reúne-se anualmente, na segunda quinzena de outubro, para decidir sobre a proposta orçamentária apresentada pela Diretoria Executiva para o exercício do ano seguinte.

A reunião é importante na medida em que reflete o planejamento de gestão da Diretoria Executiva para o exercício.

É reservado papel de destaque, nessa reunião, à Comissão Financeira do Conselho Deliberativo, ao analisar a proposta e emitir parecer sobre a peça orçamentária para o próximo exercício, após comparação entre o previsto e o realizado nos exercícios anterior e em curso.

Visando à adequada compreensão dos associados, a seguir estão destacados aspectos relevantes observados no parecer da Comissão, que irão embasar a deliberação dos conselheiros.

Em seu parecer, a Comissão Financeira avalia que o desequilíbrio financeiro experimentado pelo São Carlos Clube ocorreu em consequência de gastos atípicos cujos montantes não se verificaram em orçamentos anteriores da entidade. Tais gastos foram evidenciados por intermédio das análises que constatarem, dentre outras questões, forte aumento de despesas tributárias e financeiras, as quais oneraram substancialmente o passivo ao longo do ano.

A Comissão apontou, também, que a forte evolução de despesas de custeio prejudicou significativamente grande parte dos investimentos e reformas

previstos para o exercício de 2015, inviabilizando sua capacidade de investir, realizar reformas e outras adequações do ativo fixo com recursos próprios, nos níveis em que esses investimentos vinham sendo feitos em anos anteriores.

Por fim, destaca a Comissão que a nova execução orçamentária deverá pautar-se por significativa redução de custos, dado que as despesas previstas para 2016 se mantêm em níveis praticamente estáveis em relação ao ano de 2015.

As análises evidenciam que a capacidade de recuperação do caixa da entidade exigirá tempo e disciplina rígida para reduzir gastos, podendo-se afirmar que tal processo de recuperação não se dará de forma rápida e no curto prazo.

O parecer da Comissão é favorável à aprovação da peça orçamentária, porém, ressalta a necessidade de se lançar mão de extrema cautela durante a execução orçamentária para que as despesas sejam mantidas estáveis, da forma como está se propondo no orçamento.

Abraços a todos os associados e a todos os conselheiros.

Lauriberto Paulo Belém
Presidente do Conselho Deliberativo
Paulo Cesar Brigante
Presidente da Comissão de Finanças

Fale
mais
Fale
muito
mais



**UPPER
ENGLISH**

Inglês e espanhol

Descontos **SUPER ESPECIAIS**
para crianças a partir de 4 anos.

BAILE DO Hawaii

14 de Novembro às 21h

Shows
com:



21h

DOCE VENENO



São Carlos Clube

PROGRAMAÇÃO DO MÊS



Voz e Violão com Kelly Agnes

06/11, das 19h30 às 22h30, no Bar do Bosque.

Contação de histórias teatrais

08/11, às 11h, no Espaço de Monitoria do Bar do Bosque



Noite especial com o músico André Luiz

20/11, das 19h30 às 22h30, no Bar do Bosque

Roda de música com monitoria infantil

22/11, às 11h30, no Espaço de Monitoria do Bar do Bosque



Maria Butcher, Dú Sichieri e Henrique Rozenfeld

27/11, das 19h30 às 22h30, no Bar do Bosque

XIII Exposição de Arte Infantil

28/11, às 20h, no novo espaço da Oficina de Artes (antiga academia)



Bossa Jazz com Lu Garcia

28/11, das 21h à meia-noite, na Boate da Sede de Campo

Duo com Jes Condado e Felipe Cortês

04/12, das 19h30 às 22h30, no Bar do Bosque



Diretoria Executiva

Caio Graco Hortenzi Vilela Braga
Dímas Antonio Alves de Figueiredo
Marco Antonio Partel
Nadim Remaili
Fernando Celso Rizzo Jr
Carlos Luis Fabiano Jr
Dagoberto Dario Mori
Jefferson Lopes
Edison Martins Miron
Renato Aurelio Locliento
Antônio Carlos Fonseca Siqueira (Duza)
Eduardo A. Burihan
Paulo Brasileiro

Presidente
Vice-presidente
Diretor Administrativo
Diretor Administrativo Adjunto
Diretor Financeiro
Diretor Financeiro Adjunto
Diretor de Patrimônio e Obras
Diretor Social
Diretor Geral de Esportes
Diretor Cultural
Diretor de Sede
Diretor Jurídico
Diretor de Relações Públicas

Conselho Deliberativo

Lauriberto Paulo Belém
Miguel Antonio Bueno da Costa
Massahiro Sérgio Koto
Rui Cleiton Leite De Oliveira

Presidente
Vice-presidente
1º Secretário
2º Secretário

Conselho Fiscal

Raimundo José de Souza
Renato Paschoal Neto
Julio Cesar Rodrigues Nunes

Presidente
1º Membro Eletivo
2º Membro Eletivo



Baile do Hawaii:

Um *point* de encontro de todas as gerações do SCC

Criado na década de 80, o Baile do Hawaii inicialmente pegou carona no sucesso do Baile Branco, mas hoje é o evento mais grandioso do Clube

Nos anos 70, na famosa "década da discoteca", os associados do São Carlos Clube aguardavam ansiosos pelo Baile Branco. Realizado no último trimestre de cada ano, o evento, além de glamoroso, era o mais famoso do Clube até o final da década de 90.

Mas então surge o Baile do Hawaii...

Em 1988, o então presidente Dr. Vanderlei Belmiro Sverzut resolveu inovar e criou o primeiro evento do Baile do Hawaii, mas de certa forma acoplado ao Baile Branco. Quem se recorda dos detalhes é o ex-presidente João Paulo Porto, que também foi diretor social na gestão do presidente Paulo Nunes (1989-1991). "Até 87, os Bailes Brancos eram realizados no salão

social da Sede de Campo, atual espaço da academia. Em 88, o Dr. Vanderlei Belmiro Sverzut manteve a tradição, realizando mais um esplendoroso Baile Branco no salão social, porém, com uma novidade: quem comprasse uma mesa para o Baile Branco, realizado em outubro, automaticamente ganharia uma mesa para o Baile do Hawaii, que aconteceria em novembro. Foi uma tentativa inicial de conquistar o público do tradicional Baile Branco para o "recém-nascido" Baile do Hawaii", relata.

1990: o boom

Deu certo! Na década de 90, sob a presidência do Dr. Paulo Nunes, o Baile do Hawaii já se consolidava como a maior atração do Clube. Foi também nessa época



Baile do Hawaii de 1994, no Salão Social (atual academia)

que o evento começou a ganhar novo layout, conforme explica João Paulo Porto: "Foi a partir de 1998, na gestão de Antônio Mario da Silva, que o Baile do Hawaii teve sua primeira edição realizada na entrada do Parque Aquático. Em 1999, assumi a presidência do Clube, e a partir desse ano o Baile ocupou todo o espaço do Parque Aquático, tornando-se um espetáculo à parte aos olhos dos associados e convidados".

Além de o Baile ser realizado no Parque Aquático, o evento passou a contar com a apresentação simultânea de duas grandes bandas musicais, dois palcos estruturados sobre as piscinas das crianças, passarela e decorações típicas por todo o espaço. Tudo isso – mais toneladas de frutas e a presença de aproximadamente seis mil pessoas – transformou o Baile do Hawaii de 1999 em um marco na história dos eventos do Clube.

Passaram-se mais de 15 anos, mas a tradição de realizar o Baile do Hawaii no espaço do Parque Aquático foi mantida pelas demais presidências, em um ritual anual que une tradição, modernidade

(camarotes, shows e bandas com artistas renomados) e, sobretudo, todas as gerações do São Carlos Clube.

Você se lembra?

Na noite de novembro de 1999, estava tudo preparado para o primeiro Baile do Hawaii no Parque Aquático do SCC. O relógio marcava 19h30 quando um forte vento, seguido por tempestade, tomou conta da cidade, varrendo toda a decoração. Muitos acreditaram em obra do azar, mas o ex-presidente João Paulo Porto preferiu apostar no potencial humano. "O baile começaria às 22 horas. Era para qualquer um se desesperar. Mas, felizmente, a equipe do SCC deu um show de profissionalismo. Todos os funcionários se colocaram para trabalhar. Foi incrível! Os funcionários colocaram a festa em pé e, quando os associados chegaram, estava tudo perfeito, como se nada tivesse tentado atrapalhar aquela noite, que foi inesquecível", comemora.





Kiko Zambianchi: Para todas as idades

No mês do megaevento do Baile do Hawaii, a reportagem do São Carlos Clube conversa com Kiko Zambianchi, uma das maiores vozes do pop-rock brasileiro, que com suas releituras do cotidiano fez nascer flores na selva de pedra da capital paulista

Como aconteceu sua inserção na música?

Foi aos 13 anos, no período em que eu frequentava o colégio ginásial integrado de Ribeirão Preto, atual Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Lá, ocorria anualmente um festival musical, em que os alunos podiam apresentar suas composições. O ginásial inaugurou um dos muitos festivais em que eu viria a participar posteriormente.

Nessa época você já pensava em ter a música como profissão?

Não. Comecei a pensar em ter uma carreira artística aos 17 anos, quando passei a ganhar muitos festivais musicais e a me apresentar fora de Ribeirão. Recordo que, nessa idade, era apresentado ao público

como o "veterano dos festivais", por causa da fama de sempre vencer nas apresentações. Foi nesse período que pensei: "Veterano dos festivais? Quero algo mais!". Então, deixei os festivais para começar a fazer shows.

Qual o atual momento de sua carreira? O Kiko está focado no pop, MPB ou um mix dos dois?

Eu sou um cara eclético (risos). Não tenho preconceito nenhum com música boa. Meu trabalho é voltado para o pop e pop-rock, mas também tenho uma bagagem da MPB. Aliás, a MPB faz parte da minha vida, já que minha filha, Ana Júlia Zambianchi, 24 anos, é uma grande cantora e compositora do gênero.

Quais são suas inspirações para compor?

No começo da carreira eu fazia música só com as experiências pessoais – sentimentos, relacionamentos, enfim, coisas que haviam acontecido comigo. Depois de um tempo, passei a falar sobre as coisas que aconteciam com as outras pessoas. Falando sobre o outro, passei a ter mais motivos para compor. Até porque, se eu fosse esperar as coisas acontecerem apenas na minha vida, talvez pudesse demorar um pouco (risos). A experiência me ensinou que qualquer notícia de jornal pode virar música.

A música "Primeiros Erros" é uma de suas composições mais tocada e cantada por públicos de todas as idades. Qual a real interpretação da canção? Em que momento da vida o Kiko a compôs?

"Primeiros Erros" é sobre iluminação, espiritualidade, evolução pessoal. A queima de nossos carmas e de nossas culpas. Mas, acima de tudo, "Primeiros Erros" é uma canção que se encaixa em situações diversas da vida. Eu a compus aos 24 anos, em um momento de transição da minha vida, quando tive que deixar o "colo de Ribeirão de Preto", minha família e meus amigos, para me arriscar sozinho na cidade de São Paulo. Foi uma fase turbulenta. Eu era jovem e tive que aprender a me desapegar das pessoas que eu amava. Eu estava na solidão. Saía a andar pelas ruas de São Paulo e não conhecia ninguém, e ainda tinha toda uma nova empreitada pela frente, que era a de 'convencer' a selva de pedra que eu era bom. Foi neste período de solidão que ingressei em um curso de meditação, e foi assim que nasceu "Primeiros Erros".

Então, "Primeiros Erros" é uma de suas composições favoritas?

Sem dúvidas. Acredito que tem uma voz que fala com a gente. Está no ar e a gente capta. Com "Primeiros Erros" foi assim.

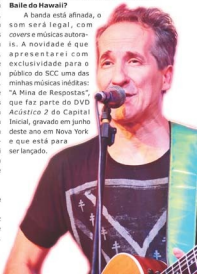
Estava no ar e eu consegui captar a voz com precisão. Por isso que eu sempre agradeço portê-la.

Qual foi sua experiência mais emocionante, como músico, nos palcos?

Tive diversas, mas, de todas elas, tocar no *Rock in Rio* com a banda Capital Inicial, em 2012, foi a mais marcante. Na ocasião, cerca de 300 mil pessoas fizeram coro cantando "Primeiros Erros". Eram tantas vozes cantando junto que os técnicos subiram no palco, pensando que o som havia desligado. Foi incrível! Esse dia marcou minha vida.

E o show no SCC, acredita que será uma noite marcante? O que o público pode esperar de sua apresentação no Baile do Hawaii?

A banda está afinada, o som será legal, com covers e músicas autorais. A novidade é que apresentarei com exclusividade para o público do SCC uma das minhas músicas inéditas: "A Mina de Respostas", que faz parte do DVD *Acústico 2* do Capital Inicial, gravado em junho deste ano em Nova York e que está para ser lançado.



Trabalho em equipe

Há mais de três décadas, o Baile do Hawaii se firmou como o maior evento do SCC. Mas um evento grandioso como esse não se ergue apenas com ideias, é necessário material humano – colaboradores qualificados que vestem a camisa do Clube, colocam a mão na massa e fazem o espetáculo virar realidade. Engajados, e com muita sinergia entre si, cinco equipes de colaboradores do SCC são responsáveis diretos por realizar o evento que, a cada ano, atrai mais e mais convidados.

Conheça as lideranças que trabalham durante o ano todo para oferecer o melhor para os associados e que neste segundo

semestre estão focados em fazer com que sua noite de 14 de novembro seja mais do que perfeita.

Estabelecendo contatos

"O check-list é completo e complexo: criação do ambiente, contratação das bandas, formalização das contratações, infraestrutura, decoração, iluminação, orçamentos, contabilização e integração das equipes envolvidas diretamente na realização desse megaevento: Diretoria Social (Jefferson), Departamento de Relações Públicas, com a divulgação (Ana Paula), Diretoria de Sede (Zuza), Gerente de Sede (Gilberto), Coordenação de Bares e Restaurante (Thearlene), encarregado de manutenção (Rogério) e encarregado de limpeza (Lourenço)."

Daniela Stoppa Holmo
Produtora de Eventos



1º passo: lidar com a burocracia e agilizar os processos

"A Diretoria de Sede começa a trabalhar na preparação deste megaevento logo após o encerramento da Festa Junina. No início do mês de julho, já iniciamos as reuniões com as diretorias envolvidas para que tudo possa ser bem planejado e executado. As ações que a Sede toma referem-se, principalmente, à infraestrutura do evento, a saber: suporte na contratação de empresa terceirizada para a montagem das tendas no Parque Aquático, coordenação da montagem e finalização do fechamento das mesmas com pessoal próprio, inclusive infraestrutura elétrica e de logística – com montagem de quatro bares com toda a respectiva infraestrutura para atendimento dos sócios e bandas no dia do evento. Também lidamos com a etapa burocrática, com a obtenção dos alvarás necessários à realização do evento junto à Prefeitura Municipal e Corpo de Bombeiros."

Antônio Carlos Fonseca Siqueira (Zuza)
Diretor de Sede



Atrações para ilustres convidados

"Após a Presidência confirmar a data do Baile, de acordo com o orçamento previsto pelo Administrativo/Financeiro em reunião, o Departamento Social do SCC apresenta as opções de atrações para o espetáculo. Escolhidos os artistas, o próximo passo é com a produção de eventos, que dará início aos contatos artísticos, além de fazer o check-list da organização de todo o evento."

Jefferson Lopes
Diretor Social



Um restaurante a todo vapor

"A Coordenação de Bares e Restaurante começa seu planejamento com pelo menos dois meses de antecedência do Baile. Analisamos a expectativa de público e, a partir daí, vamos para a parte executiva: seleção e contratação de pessoal, locação de equipamentos e utensílios, elaboração de cardápios (casados com as características da festa) e aquisição de matéria-prima. Também é de responsabilidade da Coordenação de Bares e Restaurante o atendimento das bandas, nos camarins, além do abastecimento de todos os pontos de vendas e a alimentação de todos os trabalhadores que fazem o Baile acontecer."

Thearlene Alves Botelho - Nutricionista e Coordenadora de Bares e Restaurante

Limpeza é essencial

"Sempre trabalhamos em parceria com o Departamento Social, ajudando na montagem da decoração geral do Baile. Mas, no dia do evento, o coletivo da limpeza trabalha para que tudo fique organizado e a limpeza impecável. No dia seguinte, também ajudamos a desmontar e guardar os enfeites. Todos os anos, a equipe da limpeza torce para que ninguém esteja dormindo no dia do Baile, pois é sempre uma alegria poder ajudar!"

**Laurenço Rodrigues da Silva
Encarregado da Equipe de Limpeza**

Paralelo a tudo isso...

"Montamos as equipes de colaboradores que serão recrutadas para trabalhar em prol do Baile, fazendo a distribuição das tarefas nas diversas áreas: elétrica, hidráulica, jardinagem, limpeza, portaria, segurança, montagem dos espaços para os bares e tendas em geral. Também ficamos à disposição para atender a todas as necessidades da Sede."

**Gilberto Luiz Gussi (Gerente de Sede)
e Rogério Aparecido Factor
(Encarregado de Manutenção)**

A contribuição do Administrativo

"Na noite do Baile, a equipe do Departamento Administrativo do SCC fica responsável por encaminhar os sócios que adquiriram mesas a seus respectivos assentos. Mas as tarefas vão muito além do ato cortês. Um mês antes do Baile, solicitamos os alvarás junto à Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Guarda Municipal, para que sejam feitas rondas nas imediações do Clube. Também solicitamos ao CREA a liberação para a montagem das tendas e pedimos autorização do Juizado de Menores para a entrada de adolescentes acompanhados pelos pais ou maiores responsáveis. Vinte dias antes do Baile, iniciamos a venda de mesas e convites. Trabalhamos para que tudo funcione da melhor maneira possível – para o associado ter tranquilidade e aproveitar ao máximo o evento!"

**Márcia Cristina Faria
Coordenadora Administrativa**

A força do principal evento do Clube

Agora em novembro, o São Carlos Clube realiza mais uma edição do tradicional Baile do Hawaii. Nesta edição, nossos associados contam por que consideram o Baile o melhor evento do SCC.

Confira:



"Tenho 83 anos e sou sócio do Clube há mais de sessenta. De todas as grandes atrações do Clube – Festa Junina, Dia das Crianças e Baile do Hawai –, o Baile é o número 1 na minha preferência e da minha família. A Festa Junina e o Dia das Crianças, comemoramos por tradição em casa, mas, na noite do Baile, a família inteira se encontra no Clube. Além da família, amigos de longa data. É de fato uma grande festa!"

Alberto Paulo Marques



"O Baile do Hawaii é um dos eventos de que mais gosto no Clube. Participei de vários, desde a minha adolescência. Mas o que eu mais gostei foi o de 2009 – Baile do meu início de paquera com a Andréa Barreto, que virou namoro em dezembro daquele mesmo ano."

Ricardo Lechat



"Frequento o Baile do Hawaii há 20 anos. Eu adoro! É um Baile descontraído, realizado no melhor período do ano, no verão, com a festa na beirada da piscina. Além disso, têm os trajes estilo praia, que são ótimos, e a decoração colorida, que é muito linda. O Baile do Hawaii é, sem dúvida, o melhor baile do Clube!"

Kátia Balassa Jacques



"Sou sócia do Clube há 37 anos e sempre frequentei o Baile do Hawaii. Eu adoro! Vou com a família, os amigos. Tudo me encanta no Baile – a decoração, a alegria das flores, as frutas e a boa música. Tenho várias recordações boas do Baile: do ano em que teve um 'vulcão' no meio da piscina, da noite em que choveu muito e acabou o som, mas eu, meu esposo e amigos ficamos lá, conversando e rindo, enquanto esperávamos a chuva passar."

Vanessa Machado



Amor no Hawaii

Entre os muitos fatos marcantes do Baile do Hawaii, como a apresentação de grandes bandas, o evento faz história por ser o palco da união e fortalecimento de muitos amores. Um exemplo é o casal de associados Andréa e Ricardo, que concretizaram o relacionamento na noite do Baile de 2009, sob a bênção da chuva.

Sócios do Clube há mais de 20 anos, os associados e personal trainers Andréa Barreto e Ricardo Lechat não imaginavam que o Baile do Hawaii de 2009 seria tão importante em suas vidas.

Há seis anos juntos, e encantados um pelo outro, foi por meio de um amigo comum, o Osmar, que o casal se conheceu no estúdio da Andréa. E ambos concordam ao afirmar que o Baile do Hawaii de 2009 foi e, ainda é, o evento mais marcante de sua história juntos. "A paquera começou antes, mas foi na noite do Baile que aconteceu nosso primeiro encontro oficial. Naquela noite, o Ricardo não estava na cidade. Ele saiu de São José do Rio Preto às pressas para me encontrar aqui no Clube. Uma chuva abençoou aquela noite, e ele me fez sentir a mulher mais feliz daquele Baile!", recorda Andréa.

Romântico, Ricardo também se lembra dos mínimos detalhes da noite. "Ela não se importava com a chuva, dançava muito. Ela estava linda como sempre, e eu já estava perdidamente apaixonado", confessa.

Unidos no amor e pela profissão, Andréa e Ricardo se dizem gratos aos "acasos da vida", que, para eles, sempre acontecem no melhor momento e no lugar certo. "O amor não escolhe o cenário perfeito, idealizado. Ele nasce do improvável. No lugar onde você menos espera. Conosco foi assim: ambos passávamos por uma grande mudança nas nossas vidas sentimentais, e um chegou para completar o outro. Não existe arbitrariedade para o amor, ele pode nascer no lugar menos provável, como, por exemplo, na noite festiva do Baile do Hawaii", celebra o casal.



O CÉU AUA

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Informações:
3371-5214 | 3374-2661

10 a 13 de dezembro
TEATRO M

EU DE ORA

A: BETY KIYOMURA



mbro | 15h e 20h
MUNICIPAL

bullet
EXPRESSÃO
2015



Dia das Crianças

A alegria predominou no São Carlos Clube em mais uma comemoração do Dia das Crianças. Confira os cliques do evento.

Fotos: Ana Paula Vieira e Débora Camargo





Dia das Crianças

A alegria predominou no São Carlos Clube em mais uma comemoração do Dia das Crianças. Confira os cliques do evento.

Fotos: Ana Paula Vieira e Débora Camargo



CLICK SOCIAL



Toda linha de carnes, espetos,
hamburgueses, rocamboles
e linguças recheadas para
o seu dia-a-dia



ACEITAMOS CARTÕES TAMBÉM NO DELIVERY

3116.5188 | 3416.2227

Avenida São Carlos, 233 - Praça Itália

FESTIVAL ATLETICO SCC

Categorias:
Adulto / Master

14 de Novembro

às 8h na Pista de Atletismo

Caminhada 4km
(masculina/feminina)

Corrida 3km
(masculina)

Corrida 2km
(feminina)

Inscrições até 09/11
na Secretaria do Clube

Vagas Limitadas



São Carlos Clube

Atletismo é destaque no SCC

SCC conquista pódio no Festival Regional de Atletismo aspirante/menores





No mês de setembro, o São Carlos Clube sediou o Festival Regional de Atletismo aspirante/menores, em parceria com o Rotary Clube São Carlos Pinhal. Emocionante, o evento contou com a participação dos atletas da casa, além da presença de convidados especiais: Colégio La Salle, Diocesano, Rotary Clube, Projeto Formiga Verde, Sal da Terra, Oca dos Curumins e atletas do município de Ibaté.

Na solenidade de abertura, ex-atletas das décadas de ouro do atletismo e novos talentos foram homenageados com certificados. Eduardo Pedroza, o Duzão, coordenador de esportes do SCC, avalia que o Festival foi um sucesso. "Contamos com a presença de convidados ilustres e, para nosso orgulho, nossos atletas conquistaram o 1º lugar na classificação geral", enaltece.

Em novembro, a adrenalina contagiará a pista de atletismo novamente, com a realização do 1º Festival Atlético, que acontece no dia 14, às 8 horas, na pista de atletismo. As vagas são limitadas, e as inscrições devem ser feitas na Secretaria do Clube.



CLICK SOCIAL



Tiago Onofre - Campeão Categoria A



Gabriel Yamauti - Vice-campeão Categoria A



Gabriel Terkomian - Campeão Categoria B



Pedro Souza - Vice-campeão Categoria B

Copinha de Tênis

Conheça os vencedores da Copinha de Tênis realizada no final de outubro.

Fotos: Débora Camargo



Marcos Tomazelo - Campeão Categoria C



Marcelo Pazzeli - Vice-campeão Categoria C





CLICK SOCIAL



FORROS E DIVISÓRIAS
Acústico e Térmico

pinhalfd@terra.com.br

Atacado e Varejo

Distribuidor:

KNAUF DRYWALL

eucatex

ECOPLAST

Fôrro de PVC



Rua Aquidaban, 234 - Centro - São Carlos/SP

Fone: 16 3416.5450 / 3416.5451



Ostentação Aquática

Associados honram o Clube com diversas medalhas e pódios conquistados nas disputas regionais em 2015

Eles "ostentam" suas medalhas aquáticas com muita alegria no olhar. São crianças e jovens que desde muito cedo aprenderam a arte de deslizar sobre as águas, seja por curiosidade ou pela vontade de aprender o esporte.

A turminha de associados que treinam natação no São Carlos Clube, sob orientação da professora Kátia Jacques, trouxe muita honra ao Clube e a São Carlos, conquistando pódios e diversas medalhas nas oito disputas dos Jogos Regionais de Natação da 5ª Região.

Com motivos de sobra para se orgulharem, nossos campeões descrevem em primeira mão as vitórias deste ano e falam

sobre suas expectativas para 2016, nas próximas competições aquáticas.



Confira os relatos dos atletas destaques:



"Treino natação desde 2010, com o intuito de participar de competições vinculadas à Federação Paulista. Neste ano, consegui 24 medalhas, sendo 11 de ouro, oito de prata e cinco de bronze, pelos Jogos Regionais e Federação. O ano de 2015 foi muito bom, consegui vaga para nadar por São Carlos nos Jogos Regionais, conciliando com o calendário da Federação, que realiza competições quinzenais. Embora os treinos tenham sido pesados para as duas disputas, mantive bons resultados em todas as etapas, o que me dá muitos motivos para agradecer!"

Para o ano que vem, meu foco será o treinamento para a Copa São Paulo, da qual infelizmente, neste ano, por conta do calendário, não pude participar, além, é claro, de tentar mais uma vez uma vaga para os Jogos Regionais!"

Nicholas Cavaretti (18 anos)

"Treino natação desde bebê, mas comecei a treinar para competir no início deste ano. Já conquistei duas medalhas nos jogos regionais da 5ª região: prata e bronze nos 50 metros crawl. Estou muito feliz! Em 2016 continuarei treinando, para competir e conquistar minha 1ª medalha de ouro nos 50 metros borboleta!"

Luísa Torkomian Uddó (8 anos)



"Comecei a competir no final de 2014. Em menos de um ano já conquistei cinco medalhas nas disputas dos jogos regionais: dois bronzes, nos 50 metros peito e crawl; duas pratas, nos 50 metros costas e crawl; e um ouro, nos 50 metros peito. Em 2016, pretendo ser ouro nos 100 metros peito!"

Guilherme R. Freire (10 anos)

E não são apenas os alunos que têm motivos para se orgulhar:

"Estou muito satisfeita com a turminha 2015. Todos os alunos me trouxeram muitas alegrias - foram focados e aplicados em todos os treinos realizados no decorrer do ano. Não teve frio nem 'preguiça' que os fizessem ficar em casa. Estou esperançosa de que todos manterão o foco e o ritmo e de que em 2016 teremos mais medalhas e outros alunos se destacando nas águas da nossa região. Obrigada a todos pelo ano!"





Rugby SCC:

A atividade esportiva que fortalece a amizade

Aulas são ministradas às quartas e sextas-feiras pelo professor Vinicius Segnini

Concebido inicialmente como uma variação do futebol, o rugby surgiu na Inglaterra por volta de 1845, por meio de uma jogada irregular do futebol: um jogador pegou a bola nas mãos e correu o campo até a linha de fundo do adversário. A modalidade ganhou o mundo e, no Brasil, são muitos os amantes e praticantes do esporte.

Um desses amantes é o professor Vinicius Segnini, que já ganhou muitos títulos representando São Carlos. Jogador há 15 anos, treinador e árbitro nível 1 pela World Rugby, Vinicius ministra aulas de

modalidade no São Carlos Clube às quartas e sextas-feiras, das 16 às 17h30, no campo de futebol.





Com experiência no esporte, Vinicius desmistifica a ideia de que a modalidade é "violenta". "O rugby não é agressivo, é um esporte de contato. Quem está em campo sabe que pode ser derrubado e cair no chão, porém, é importante salientar que os jogadores estão preparados para tais quedas e que há regras nos treinos – os jogadores desenvolvem técnicas para derrubar, cair, e exercícios de força para suportar todo o contato. As chances de lesões são as mesmas de qualquer outro

esporte", explica.

O professor também destaca que o rugby é um esporte inclusivo e que valoriza o "jogo limpo", com o máximo de respeito ao adversário. "O trabalho coletivo no rugby é muito importante, não existe espaço para individualidade e todos os jogadores são essenciais para se conquistar o campo, manter a posse de bola e marcar pontos. Ao jogar, você aprende a confiar na sua equipe e a trabalhar em conjunto. Podemos dizer que um time de rugby é, na verdade, uma grande família. Além disso, após o término dos jogos é tradição fazer o 'terceiro tempo', ou seja, o time da casa oferecer uma confraternização para o time adversário – momento em que os jogadores podem se conhecer, comentar os lances do jogo, fazer brincadeiras e se divertir", esclarece.

Saiba mais. As regras do Rugby:

Bola	Formato oval
Campo	De grama com as mesmas dimensões do campo de futebol.
Traves	Chama-se "H" pois tem o formato parecido com a letra.
Número de Jogadores	15 jogadores em cada time, jogando em dois tempos de 40 minutos. 7 jogadores em cada time, jogando em dois tempos de 7 minutos.
Pontos	Try: ato de apoiar a bola no fundo do campo do time adversário – vale 5 pontos. Conversão: chute bônus após um try – vale 2 pontos. Penal ou drop-kick: chute de falta ou durante o jogo – vale 3 pontos.
Passes	Com as mãos, somente para os lados ou para trás. Com o pé, para a frente: somente o chutador ou quem está atrás da bola no momento do chute pode pegar a bola.
Contato	Tackle – movimento feito com os braços e ombro para parar e derrubar. Pode ser usado somente nos jogadores que seguram a bola.



Faça uma aula experimental:
quartas e sextas-feiras, das 16 às 17h30, no campo de futebol.
Informações: (16)3362-6212.



Flashback na Boate

Em outubro, a banda Vinil 78 proporcionou uma nostálgica noite com músicas que marcaram época.

Fotos: Débora Camargo





Blues no Bar do Bosque

Muito entusiasmo marcou a noite dos associados que prestigiaram o Duo For You Blue, que apresentou grandes clássicos do blues.

Cliques: Ana Paula Vieira



POR QUE O **ANGLO** DEVE FAZER PARTE DA HISTÓRIA DO SEU FILHO?



PORQUE NO **ANGLO** A CONFIANÇA VEM DA TRADIÇÃO, A CERTEZA É DADA PELA EXPERIÊNCIA, APRENDER É UM PRAZER QUE SE REPETE E ENSINAR É UM GESTO QUE SE RENOVA.

O **ANGLO É ASSIM, SEMPRE FOI ASSIM E VAI CONTINUAR ASSIM.**

Seja
anglo
E faça diferença!



**RESERVE JÁ
SUA VAGA**

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Vestibulares

SÃO CARLOS
(16) 3353-2121
ARARAQUARA
(16) 3335-1368

